



CESTA BÁSICA - JANEIRO DE 2024

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram alta de **2,69% em janeiro de 2024**. Durante o ano de 2023, os itens da Cesta Básica apresentaram uma variação negativa de -0,51% provenientes, principalmente da safra recorde de grãos em 2023. Foi um ano em que a queda dos preços dos itens da cesta representou ganho importante no poder de compra dos trabalhadores, principalmente os de menor renda. Para 2024, as condições climáticas desfavoráveis nesse início de ano com chuvas intensas no Sul do país vem prejudicando o plantio de grãos, principalmente do arroz. O excesso de chuvas e os longos períodos de seca em diferentes regiões do Brasil influenciam o grupo de alimentos, e isso gera incertezas quanto ao custo dos produtos ao consumidor final para os próximos meses.

As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais. Na ocasião, a justificativa era que tais produtos garantiriam, no período de um mês, uma boa qualidade de vida para um trabalhador adulto.

Em janeiro de 2024, o salário mínimo a ser pago passa a ser de R\$ 1.412,00 (Hum Mil, Quatrocentos e Doze Reais) e representa um reajuste de 6,97% em comparação ao salário vigente em 2023 que era de R\$ 1.320 (Hum Mil, Trezentos e Vinte Reais)

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.412,00 (Hum Mil, Quatrocentos e Doze Reais) utilizou, em janeiro de 2024, 37,72% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 532,58 (Quinhentos e Trinta e Dois Reais e Cinquenta e Oito Centavos) em oposição a R\$ 518,60 (Quinhentos e Dezoito Reais e Sessenta Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 879,42 (Oitocentos e Setenta e Nove Reais e Quarenta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.



Com relação às horas trabalhadas no mês de janeiro de 2024, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 103 horas e 16 minutos, em oposição a 107 horas e 29 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ocorreram nos preços da batata inglesa, 12,32%; tomate, 8%; arroz, 3,48%; margarina, 2,98%; feijão, 2,5%; banana caturra, 2,12% e, carne bovina, 1,90%.

O leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal, o café, o açúcar e o óleo de soja mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de janeiro de 2024.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JANEIRO DE 2024

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		DEZEMBRO	JANEIRO	DEZEMBRO	JANEIRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	122,73	125,06	25h 28'	24h 16'	1,90
2. Leite tipo C	6,0 l	24,06	24,06	05h 37'	04h 40'	Estável
3. Feijão	4,5kg	29,86	30,60	06h 11'	05h 56'	2,5
4. Arroz-amarelão	3,6kg	20,09	20,79	04h 10'	04h 02'	3,48
5. Farinha	3,0kg	17,43	17,43	03h 37'	03h 22'	Estável
6. Tomate	12,0kg	86,53	93,45	17h 57'	18h 08'	8
7. Batata	6,0kg	42,84	48,12	08h 53'	09h 20'	12,32
8. Pão de Sal	6,0kg	104,4	104,40	21h 35'	20h 15'	Estável
9. Café	300 g	8,44	8,44	01h 45'	01h 38'	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	34,44	35,17	07h 08'	06h 49'	2,12
11. Açúcar	3,0kg	9,8	9,80	02h 02'	01h 54'	Estável
12. Óleo	750ml	5,58	5,58	01h 05'	01h 04'	Estável
13. Margarina	750g	9,40	9,68	01h 57'	01h 52'	2,98
TOTAL		518,60	532,58	107h29'	103h16'	2,69

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Os itens que apresentaram variações mais expressivas foram a batata, com alta de 12,32%; o tomate, 8% e o arroz, 3,48%. Essas altas estão relacionadas a oferta e, no caso do arroz, o excesso



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



de chuvas em Santa Catarina, que deixou por mais de uma semana o arroz das águas submersos, fez com que grande parte da produção fosse perdida. Outra região produtora, o rio Grande do Sul foi impactada o pelo La Niña e a pior seca na sua fronteira oeste. Esses movimentos de alta impactam na oferta do produto nas gôndolas dos mercados. As projeções para as safras de soja e milho são de quebra de safra agora em 2024, o que poderá impactar ainda mais nos preços de alimentos básicos.